

Apóstolos Modernos

Patch Blakey

Você já encontrou um apóstolo? Você sabe, alguém que alega ser como Pedro, Tiago, João ou Paulo? Eu tenho um amigo que foi abordado por um apóstolo moderno e auto-intitulado, numa certa conferência de verão. Algumas igrejas ensinam o ofício contínuo de apóstolo, enquanto outros cristãos tentam evitar uma confrontação sobre o assunto, e simplesmente dizem que eles estão “cumprindo a função apostólica”. A implicação é que a função é de alguma forma separada do ofício, como se alguém pudesse cumprir a função de um embaixador sem ser um embaixador. Onde está a autoridade nisso? É algo semelhante à antiga piada de George Carlin: “Você será o meu nome, e eu serei apenas eu mesmo. Quando alguém bater à porta, eles perguntarão por *você*”.

O que pensamos sobre isso? A Bíblia diz que o ofício de apóstolo é o ofício preeminente na Igreja (falando da igreja histórica). “A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas” (1Co. 12:28; cf. Ef. 4:11). O ofício de apóstolo do Novo Testamento vem acima dos profetas, evangelistas, pastores e mestres, só para listar alguns. Assim, um apóstolo moderno de hoje em dia está reivindicando uma grande quantidade de autoridade.

Mas o ofício de apóstolo ainda é ativo na igreja moderna? Como saberíamos? A resposta provavelmente dependeria se aquele que responde crê que o fundamento da igreja foi lançado, ou se o concreto ainda está sendo derramado.

Paulo diz que os apóstolos desempenharam um papel chave no estabelecimento da igreja: “E edificamos sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular” (Ef. 2:20). Em outro lugar, Paulo afirma que ele tinha lançado o fundamento: “Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como prudente construtor; e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica” (1Co. 3:10). Assim, parece que o fundamento já foi lançado, e o concreto está seco há dois milênios. Mas quando essas passagens parecem indicar que o ofício de apóstolo não mais é requerido, alguns podem dizer que elas ainda não são definitivas.

O que dizer se eles afirmam que realizaram os sinais que marcavam os apóstolos? Paulo indica isto como o caso para a igreja em Corinto: “Pois as credenciais do apostolado foram apresentadas no meio de vós, com toda a persistência, por sinais, prodígios e poderes miraculosos” (2Co. 12:12). Mas a realização de sinais é um teste suficiente para alguém que alega ser um apóstolo? Paulo indicou que há falsos apóstolos: “Porque os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos

de Cristo”. Como podemos distinguir entre um apóstolo verdadeiro e um falso apóstolo, baseado no fato que ambos afirmam que realizaram verdadeiramente os sinais que assim os marcariam? Isso pode ainda não ser uma evidência suficiente para afirmar ou negar que o ofício de apóstolo continua existindo hoje.

Mas há mais um indicador que podemos tentar, o qual pode ser definitivo em fazer esta determinação. Paulo disse que todos os apóstolos tinham visto o Senhor ressurreto: “Depois, foi visto por Tiago, mais tarde, por todos os apóstolos” (1Co. 15:7). Tudo que precisamos fazer é verificar se nossos professos apóstolos modernos viram ao Senhor ressurreto. Se não viram, então eles falharam no teste, e precisam pedir desculpas por sua presunção. Mas, e se eles dizem que viram? Paulo parece indicar que ele teve uma experiência especial na qual foi levado ao terceiro céu e viu ao Senhor. “Se é necessário que me glorie, ainda que não convém, passarei às visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até ao terceiro céu (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe)” (2Co. 12:1-2). O que dizer se nosso apóstolo moderno afirma tal evento singular em sua própria vida? Isso não é um projeto de ciência no qual podemos realizar uma série de experimentos repetíveis. Nós aceitamos a palavra dele ou não?

Se ele diz que viu ao Senhor, então sabemos que tal pessoa não é um apóstolo, mas sim um mentiroso. Como podemos saber isso? Porque a Bíblia assim o diz. Paulo diz que houve um fim para aqueles que viram ao Senhor ressurreto. E Paulo foi o último apóstolo a contemplá-lo: “E, afinal, depois de todos, foi visto também por mim, como por um nascido fora de tempo” (1Co. 15:8). O que mais Paulo poderia querer dizer quando disse “depois de todos”, se ele não queria dizer o *derradeiro*?¹ O testemunho claro da Escritura é que após o apóstolo Paulo, ninguém viu ao Senhor ressurreto. Qualquer tentativa de deformar a Escritura para que ela diga outra coisa, é fazer violência ao texto. Um apóstolo deve afirmar a Escritura. Uma negação desse ponto revela fatalmente um pretenso apóstolo.

A Bíblia afirma o ofício de apóstolo e fornece os meios de identificá-lo. Graças a Deus, ela também estabelece os limites de quando os apóstolos serviriam à igreja. Não houve nenhum apóstolo após Paulo. Os apóstolos modernos de hoje devem ser classificados como falsos apóstolos.

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto (felipe@monergismo.com). Fonte *Credenda Agenda*, Volume 15/2, p. 26.



¹ Na RC lemos “por derradeiro de todos”. (Nota do tradutor)